

Danos Causados pelas Vacinas

PARIS - Sylvie Simon*

especial para o STOP

Tradução: Pérsio Burkinski,
Millennium Traduções e
Interpretações**

*"A única vacina segura é aquela que
nunca foi utilizada"*

Dr. James A. Shannon (Membro
do Instituto Nacional de Saúde)

Em todo o mundo as vacinas envolvem enormes interesses e motivam todas as mentiras contadas sobre elas. Exemplo: "Acidentes com vacinas são excepcionais". Esta mentira é monumental. Nenhuma vacina é 100% segura, ninguém jamais ousaria dizer o contrário. Porém, sempre que o Ministério da Saúde da França é contestado em casos de acidentes pós-vacinação, ele se opõe, alegando falta de ligação direta entre a vacinação e o acidente, falando que são meras "coincidências". Quanto aos laboratórios, sempre que um tribunal dá razão às vítimas, eles entram com recurso, o que dura muitos anos e lhes permite não ter que pagar as indenizações devidas aos demandantes, muitas vezes pobres, que devem aumentar seus esforços para fazer cumprir a decisão.

Nossos vizinhos da CEE são mais honestos em seus relatórios de acidentes. Desde 1972, a Suécia exige que os médicos declarem os acidentes com vacinas. No ano seguinte, a taxa de infecções ósseas, complicações devido a BCG, foi multiplicada por cinco, atingindo a cifra exorbitante de uma osteíte a cada 3.500 vacinações. Na mesma época, o número oficial de osteíte na França era - supostamente - de uma para cada 2.700.000 vacinas! Apesar das preparações de BCG não serem idênticas, a disparidade desses números mostra que eles podem ser manipulados, ao bel-prazer.



Fonte: Google Images

Da mesma forma, em 1991, o Ministério Francês da Saúde estimou o risco de encefalite causada pela vacina contra a varíola em um para cada 400.000, enquanto os Estados-Membros da CEE consideraram que o risco era de um em 10.000. Poderíamos aceitar pequenas diferenças, mas essa desproporção é necessariamente uma mentira.

Com o passar dos anos pudemos ler no *British Medical Journal*, nº. 282 (1981), no *Journal of Pediatrics* nº. 4 (1989) e no *Jama* vol. 271 (1994), que a vacina antioqueluche é reconhecida por todos os especialistas como a mais perigosa de todas as vacinas administradas rotineiramente às crianças, especialmente porque leva a complicações neurológicas: convulsões febris, dano cerebral permanente, retardo mental, encefalites com sequelas, epilepsia, lesões neurológicas crônicas.

Mentiras da OMS

Em um livro publicado sobre a vacinação pelo Instituto Mérieux, em

1985 e reeditado em 1995, lê-se: "Para aumentar a cobertura de imunização nos países em desenvolvimento, a OMS [...] recentemente diminuiu as contraindicações da vacina recomendando a imunização de crianças doentes que sofrem de desnutrição". Como se pode "diminuir" as contraindicações?!? Os laboratórios parecem ser não somente criminosos, mas, além disso, ter orgulho disso!

Nos EUA, desde 1990, a lei exige que todos os médicos relatem complicações ligadas às vacinas. Assim, de 1991-1996 (agosto) foram oficialmente registradas 48.743 complicações ligadas às vacinas, e 1,048 bilhão de dólares foi pago entre 1990 e 1999 em compensação por danos causados pelas vacinas. Com relação às crianças menores de seis anos, os números oficiais sobre acidentes da vacinação, nos Estados

Unidos entre 1999 e 2002 foram os seguintes: Vacina DTaP (difteria-coqueluche-poliomielite): 16.544 acidentes, incluindo 631 hospitalizações e 394 mortes; Gripe: 419 acidentes, incluindo 41 internações e 11 mortes; Hepatite B: 13.363 acidentes, com 1.840 hospitalizações e 642 mortes; Hib (Hemófilos Influenza tipo B): 22 463 acidentes, com 3.224 hospitalizações e 843 mortes; Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola): 18 680 acidentes, com 1.736 hospitalizações e 110 mortes.

Não podemos minimizar esses dados, mas podemos, ao contrário nos assustar, já que as autoridades americanas concordam que esses números, mesmo grandes como são, representam na verdade somente uma pequena porcentagem de complicações ocorridas uma vez que a subestimação fica evidente nesse país, como é também em muitos outros países. Se multiplicarmos esses números por apenas dez por cento e não por cem por cento como poderíamos fazer, já temos números muito preocupantes, é claro desconhecidos da população mundial e principalmente pelos franceses.



* Sylvie Simon é escritora e jornalista francesa, autora do livro *Les 10 plus gros mensonges sur les vaccins (As 10 Maiores Mentiras Sobre as Vacinas)*, Editions Dangles, Saint-Jean-de-Braye (France), 2005. Este artigo é um excerto resumido do capítulo sobre a Mentira nº 5: "Acidentes com Vacinas São Excepcionais".

** www.etranslate.com.br

A Terapia em Sala de Aula

Por **Luciara Avelino**, professora da Escola de Línguas Millennium

Neste artigo, eu gostaria de tentar mostrar um pouco como funciona a terapia em sala de aula, realizada com o Método Educacional Terapêutico de Norberto R. Keppe.

Este tipo de ensino que usamos na Millennium, tem como meta final auxiliar o aluno a ser como é em sua essência, ou seja, um ser com uma mentalidade universal, com um entendimento geral, dentro do real sentido da palavra universalidade, que quer dizer universalidade.

Os assuntos tratados, todos da maior relevância na vida de cada um, têm como objetivo ajudar o aluno a ser mais consciente, a ter mais conhecimento de seu interior, para saber aproveitar suas capacidades, desbloqueando suas barreiras e tendo compreensão e ampliação de seus limites.

Autoconhecimento

Para alcançar isso, na Millennium Línguas ajudamos o participante a investigar mais profundamente os sentimentos que temos e estão por trás de nossas ações. Isso ocorre através do conhecimento da vida psíquica, que nos possibilita conhecer a raiz do comportamento humano, capacitando ao estudante fazer escolhas e ações mais conscientes e inteligentes,

seja em equipe ou individualmente. Esse conhecimento permite-lhe se desenvolver nos mais diversos campos: estudos, profissão, relacionamentos, saúde etc.

Por natureza, somos seres universais, com uma compreensão global, e uma visão do todo em todas as circunstâncias. Por isso, o aluno se prejudica muito se for forçado a estudar só os particulares (assuntos específicos, detalhes, desligados do todo do conhecimento). No caso do aprendizado de idiomas, por exemplo, o principal é o aluno “viver” a língua, entrar nos seu funcionamento global, nas diferentes situações, e não ficar fixado, logo de início, em uma ou outra regrinha de acentuação ou conjugação verbal.

Por esse motivo, no Método Keppeano o foco do ensino é ampliado, não se limitando aos particulares. Isso possibilita uma visão do contexto geral e proporciona maior rapidez na busca de uma solução ou tomada de decisão, além de aumentar a criatividade e abstração de tudo a sua volta.

Ensino Terapêutico

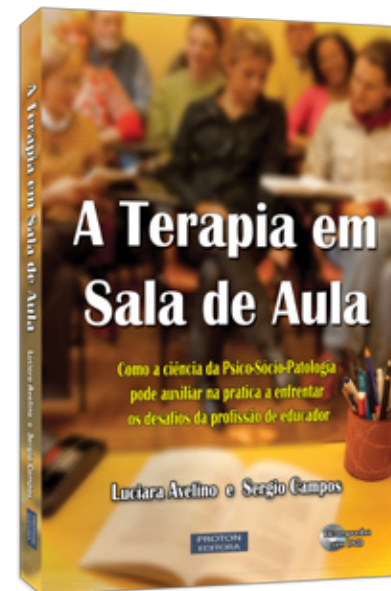
É extremamente importante a utilização do processo terapêutico no ensino atual, cuja finalidade não é formar indivíduos para se enquadrar num sistema X ou Y, mas pessoas conscientes e íntegras no pensamento, sentimento e estética. Isto é melhor explicado nestas duas co-

lunas em que se comparam a educação terapêutica e a tradicional:

PROCESSO TERAPÊUTICO KEPPEANO	PROCESSO EDUCACIONAL TRADICIONAL
Finalidade: Sanidade Psíquica	Finalidade: Conhecimento
Orientação Intelectual: Conscientização (Conhecimento e Sentimento)	Orientação Intelectual: Aprendizado
Base: Perceber a Conduta Inconscientizada	Base: Conduta Social
Educação: Conduta Profunda	Educação: Conduta Superficial

Gostaria de finalizar este artigo com um texto muito elucidativo sobre este assunto, que mostra que o ser humano é não somente universal como trino (sentimento-pensamento-ação), retirado do livro *O Homem Universal*, de Norberto R. Keppe: “A finalidade deste livro é a de ajudar o homem a ser universal, ou melhor, a ser o que é em sua essência, e que só não conseguiu até agora por falta de melhor percepção. Quando se fala em universalidade temos de considerar os três campos fundamentais da vida com idêntico res-

peito: o sentimento (teológico), o conhecimento (filosófico) e a ação correta (experimentação); o que acontece geralmente é que o teólogo às vezes rejeita os outros, o mesmo se diga do filósofo e do cientista. Estou tentando esclarecer que os três são básicos e com poderes semelhantes no destino do homem e da sociedade; vamos dizer que o ser humano universal é justamente aquele que vive nos três setores, acatando-os com a mesma intensidade e sem atritos entre um e outro”.



Neste livro, os professores Luciara Avelino e Sergio Campos explicam como se processa, na prática, o ensino-terapia, baseado na ciência da psico-sócio-terapia.

www.millennium-linguas.com.br
Unidade Rebouças (11) 3814.0130

Odonto Trilógica

A ameaça do flúor

Por **Márcia Sgrinelli** e **Heloísa Coelho**, dentistas com orientação psicossomática integral

Cientistas e pesquisadores contestam seu uso para proteger os dentes e a saúde, e a substância foi proibida em inúmeros países da Europa.

Sabiam o leitor e a leitora que a Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia proibiram a fluoretação da água nas décadas de 1970 e 1980, porque não se sabia o suficiente sobre os efeitos a longo prazo sobre a saúde? Que a Alemanha rejeitou a prática em 1975 por ser “alheia à natureza, desnecessária, ineficiente, irresponsável e prejudicial ao meio ambiente”? Que um ano mais tarde, os holandeses proibiram a fluoretação? E que o Secretário da Saúde Pública da França declarou, em 1980, que a fluoretação era “perigosa demais”? Então por que muitos países continuam a usá-lo? (*British Medical Journal* 10 de junho de 2000; 320: 1560).

O jornalista Randall Fitzgerald, autor de *Cem Anos de Mentira*, afirma que o uso do flúor como hoje conhecemos começou em

1939, quando a *Aluminium Company of America* propôs a adição do flúor na água potável consumida por americanos para proteger os dentes. Em 1945, os habitantes de *Grand Rapids*, em Michigan começaram a consumir água fluoretada. Endossada pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, em pouco tempo a novidade alcançou o país inteiro. Segundo ele, o que a maioria não soube, era o motivo da ideia: um subproduto se acumulava nas chaminés das fábricas das indústrias de alumínio e de fertilizantes e dava prejuízo para remoção – cerca de oito mil dólares por caminhão removido do produto. A fluoretação da água com os rejeitos inverteu a situação e os prejuízos passaram a ser lucro.

Conhecido pelas matérias investigativas publicadas em jornais como *The Washington Post* e *The Wall Street Journal*, o autor lembra que essa prática, hoje considerada normal em muitos países, na verdade sempre trouxe preocupações a médicos e cientistas. Considerado causador de câncer pelo Dr. Dean Burk, emérito químico-chefe do Instituto Nacional do Câncer norte-americano em 1975 e sintomas do mal de Alzheimer em ratos

de laboratório (*The Journal of the American Medical Association*, 1992), pesquisadores da década de 90 dizem que a água fluoretada provoca disfunções motoras e distúrbios de aprendizado, rebaixa QI das crianças, demonstra conexões entre substâncias químicas e distúrbios na tireóide, artrite e mesmo Síndrome de Down.

Segundo Fitzgerald, em 2004 foram publicados quase 500 estudos científicos apontando problemas de saúde ligados à absorção de flúor e artigo publicado na revista *Time*, de 24 de outubro de 2005, lembrava que o número de cáries havia decrescido na América em regiões onde há pouco ou nenhum acesso à água fluoretada. E alertava que “o flúor é indiscutivelmente tóxico, tendo sido comumente utilizado na formulação de veneno para ratos”.

Em nosso livro “*Odontologia Psicossomática Trilógica*” publicamos que o flúor em excesso prejudica os dentes e provoca toxicidade aguda ou crônica. A aguda está relacionada a grande ingestão de flúor de uma vez, a crônica é provocada pelo acúmulo de pequenas quantidades durante muito tempo, o que pode levar a um dos efeitos visíveis: fluorose dentária, que afeta o esmalte dos dentes, os quais ficam porosos, quebradiços e adquirem coloração que varia de esbranquiçada a marrom. A doença pode acarretar danos à mastigação e estética. As necessidades de flúor são pequenas e podem ser supridas normalmente através de fontes naturais.

dade aguda ou crônica. A aguda está relacionada a grande ingestão de flúor de uma vez, a crônica é provocada pelo acúmulo de pequenas quantidades durante muito tempo, o que pode levar a um dos efeitos visíveis: fluorose dentária, que afeta o esmalte dos dentes, os quais ficam porosos, quebradiços e adquirem coloração que varia de esbranquiçada a marrom. A doença pode acarretar danos à mastigação e estética. As necessidades de flúor são pequenas e podem ser supridas normalmente através de fontes naturais.

Dra. Heloísa Coelho
(11) 3063.3730 (Rua Augusta)
Dra. Márcia Sgrinelli
(11) 3814.0130 (Av. Rebouças, atrás do Shop. Eldorado)
www.odontotrilogica.odo.br

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados às descobertas de Norberto R. Keppe, psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilógica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Diretor Proprietário/ Editor Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Supervisão científica: Cláudia B. S. Pacheco. Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia B. S. Pacheco; Sylvie Simon, Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho. Redação: R. Itamira, 167, Morumbi. Gráfica: OESP Gráfica celso.nascimento@grupestado.com.br

www.stop-jornal.blogspot.com
Palavra do Leitor: Envie suas mensagens para jortizcneto@stop.org.br e angela@stop.org.br

Curando o Mundo pela Conscientização da Inversão Psico-Social

Pela primeira vez um grupo de pessoas vindas de diversos países, profissões e religiões reúnem-se em São Paulo, de 13 a 15 de maio, para debruçar-se sobre o estudo da causa primeira da destruição do mundo e da humanidade: **o ser humano.**

Cláudia Bernhardt S. Pacheco,
psicanalista

Por detrás de todo desastre e sofrimento existe um principal responsável: o ser humano - que, inconsciente de sua psicopatologia (maus sentimentos, más intenções, valores invertidos, corrupção etc.), age sem freios, numa empreitada suicida e homicida.

Um dos sinais mais claros de que o ser humano criou uma sociedade invertida para viver é o fato de ele ter se deixado escravizar pela fantasia do dinheiro.

Não é o dinheiro que faz a riqueza, nem a saúde e muito menos o bem-estar e felicidade da humanidade, mas são as atitudes éticas, humanitárias, estéticas, espiritualizadas que fornecem tudo de bom a todos, inclusive a riqueza material.

Outro exemplo são as leis que deveriam proteger e agilizar o cumprimento

dos direitos humanos em todas as classes e nações. No entanto, o que se tem verificado é que elas vêm sendo elaboradas para preservar o poder e os privilégios daqueles que nem sempre dão o melhor exemplo.

A inversão que prioriza o ter em relação ao ser vem causando a grande mediocridade da civilização, que passou a colocar o consumo daquilo que agrada os cinco sentidos em primeiro plano e a rejeitar o campo do conhecimento, da ciência, da tecnologia sustentável, das artes, da espiritualidade.

Há muito poderíamos ter tido a solução para problemas como o câncer, doenças hereditárias e autoimunes, cardiovasculares, psiquiátricas, entre outras, se o lucro da indústria médico-farmacêutica não dominasse a pesquisa e a prática médica. Problemas de tóxico-dependência também estariam resolvidos se a estrutura social fosse organizada

de forma a prover os elementos básicos para a segurança, saúde e bem-estar dos cidadãos.

Estamos entrando numa era da humanidade em que deparamos com uma encruzilhada: ou nos tornamos seres mais conscientes, conhecedores dos nossos problemas interiores e responsáveis por nossos semelhantes e pela sociedade em que vivemos, dando início a uma era de incrível desenvolvimento sustentável, saúde e prosperidade, ou assistiremos (de forma ativa ou omissa) a extinção da vida no planeta Terra.

Uma era em que a trilogia da beleza, verdade e bondade passará a estar presente no nosso cotidiano ao invés da violência, da fome e da injustiça.



www.stopforum.org
(11) 3034.1550

Keppe Motor no Fórum Psico-Social Stop

“Keppe Motor: Uma Revolução Científica Que Quebra Paradigmas Históricos”

Por **Marcio Dupont**, *Designer de Produto* formado na UAM-Azcapotzalco, México, em 1999. Mestrado em Ciências na Universidade de Bournemouth, Inglaterra (2005), com distinção em “*Design Sustentável de Produto*”

Você já tinha ouvido falar do Keppe Motor?

Trata-se de um motor altamente eficiente desenvolvido pelos cientistas brasileiros Cesar Soós e Roberto Frascari, que utiliza o princípio de resso-

nância eletromagnética para otimização de sua eficiência.

Dr. Norberto R. Keppe delinea a base para uma nova física que transcende completamente os postulados de Newton e Einstein, e até mesmo, os conceitos propostos pela física quântica.

O livro de Keppe é corajoso e profético, pois reformula todos os princípios fundamentais da ciência e abre o caminho para levar a humanidade a

níveis altíssimos de desenvolvimento tecnológico e social.

As descobertas de Keppe serviram de inspiração para que os engenheiros Cesar Soós e Roberto Frascari da STOP descobrissem uma forma para capturar a energia escalar estabelecida por Tesla (e chamada de energia essencial ou divina por Keppe), e dessa maneira, evitando os meios tradicionais que são utilizados por todos os motores até agora.

Se for tudo isso, é uma revolução científica que quebra paradigmas histórico-científicos universalmente aceitos, e propõe novos princípios físico-energéticos que podem ser a base para um futuro sustentável nunca pensado antes..., com a construção de uma nova civilização apoiada em um novo princípio energético mais próximo da Metafísica.

www.keppemotor.com

 **Diferenciais movie to go**
Blu-Rays região "Américas" muitos já com legendas em português.

Entregamos e retiramos os filmes na sua casa sem nenhum custo adicional.
• Veja detalhes sobre o delivery no site ou em uma de nossas lojas.

Mais de 10 mil títulos em DVD's, com novidades todos os dias.
Sempre os melhores filmes, shows, seriados, clássicos e europeus.

Nova Loja Chácara Santo Antônio Rua Américo Brasiliense, 1773 - 5181-4825
Itaim - Rua da Mata, 195 - 3079-9571
Moema - Av. Macuco, 106 - 5096-1453 • www.movietogo.com.br

Programas Terapêuticos

Assista com Norberto R. Keppe e Cláudia B. S. Pacheco

TV
Diariamente às 6h
Segundas às 12 h
Quartas às 9h
Quintas às 20 h
TV Aberta São Paulo: NET 9,
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186

Rádio
Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)

Internet
www.trilogia.ws
(link Programas de TV)



Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(Quase esquina com
Oscar Freire)

Moema
5052-2756
Al. Maracatins, 114

Chácara Sto
Antônio
5181-5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Aulas em
Empresas

MILLENNIUM LÍNGUAS ESCOLA-TERAPIA

Matrículas Abertas Todos os Meses!

www.millennium-linguas.com.br



Anna Karin B.
Lindqvist,
profª sueca da
Unidade Moema



A Orientação Bacteriológica de Pasteur é Totalmente Invertida

Por Norberto R. Keppe,
psicanalista

Extrato do livro *Teologia Trilógica (Científica)*

Todo conhecimento vem do exterior através da energia essencial (escalar, como Tesla a denominou) – a questão é como o ser humano a recebe: integral, que é muito raro, ou distorcida e negada, como acontece geralmente – neste último caso, surgem todas as doenças, mentais ou físicas. De maneira que somos levados ou pela energética (divina) que nos vem do universo exterior, ou pela deturpação que os espíritos malignos realizam diretamente em nosso cérebro.

– Dr. Keppe, parece que tudo o que eu penso vem de fora, disse o cliente em sua sessão de análise.

– E não vem mesmo? perguntei.

– Mas, vem de onde, dos seres espirituais?

– O sr. falou tudo.

O enorme erro da chamada ciência atual está no fato de acreditar que todo conhecimento vem pelos sentidos, conforme afirmou Aristóteles mais de 2.000 anos atrás – e o papa Leão XIII o colocou como sendo o pensador mais próximo do Cristianismo.



Pasteur

– Pelo que eu li na Bíblia, Jesus Cristo falou que não são as coisas exteriores que mancham o homem, mas as que vem de seu interior.

– O que o sr. quer dizer com isso?

– Parece que do exterior só deveriam nos chegar os bens, se o homem não os transtornasse, criando o mal.

Temos que conscientizar que não somos vítimas dos elementos que nos chegam do mundo exterior, mas se existem furacões, terremotos e vulcões são devidos aos transtornos que elaboramos com nossa conduta patológica, ao aceitar o acordo com

o rei do inferno (Lúcifer) e seus asseclas amalucados – de maneira que estamos encalacrados, dentro de um círculo infernal de desespero, agressão e destruição.

– O sr. tem mostrado que todo o mal advém do interior do homem, mas se é assim, Pasteur está completamente errado.

– Estou de acordo com o que o sr. diz.

A questão da ressonância tem mostrado que ela é fundamental em nossa conduta boa ou má, conforme a direção que tomamos – e como adotamos Lúcifer como pai, realizamos uma loucura depois de outra.

– Se os males nos vêm de dentro, toda doença e até a morte, fomos nós que elaboramos, disse o cliente.

– O que pensa dessa consciência agora?

– Se a humanidade percebê-la, irá se livrar da maior parte dos males que sofre.

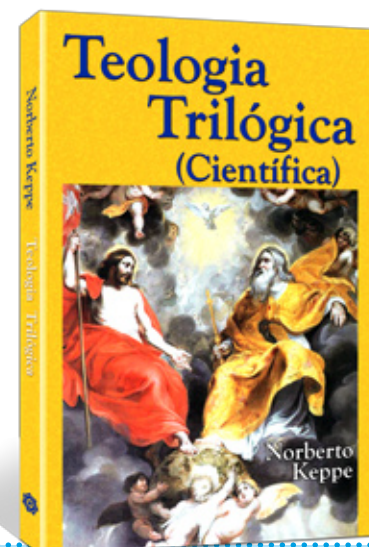
Tudo e todas as coisas da humanidade estão orientadas de maneira errônea, conforme tenho mostrado cientificamente, ou seja, de modo invertido.

– Parece que não existe pessoa alguma neste mundo que se sinta inteiramente satisfeita.

– Como o sr. analisa isso?
– Tenho a impressão de que este mundo realmente não é nosso.

Veja que o cliente nota uma insatisfação geral, o que esclarece que estamos vivendo em uma estrutura não humana, pois é contra nossa autêntica existência.

Até agora não foi desenvolvido o estudo da enfermidade social, que é muito mais importante do que o da atitude patológica individual – só esse engano que Pasteur impôs na sociedade desviou bilhões de seres humanos de sua orientação psicológica sã.



Proton Editora (11) 3032.3616
www.editoraproton.com.br